

Tordilho Negro
Os Serranos

[Intro] **D A7 D**

[Primeira Parte]

D **A7**
Correu notícia de um gaúcho lá na estância do paredão **D**
Tinha um cavalo tordilho negro foi mal domado ficou redomão
G **A7**
Esse gaúcho dono do pingo desafiava qualquer peão

Dava o tordilho negro de presente
D
Pra quem montasse sem cair no chão
G **A7**
Eu fui criado na lida de campo não acredito em assombração **D**
Fui na estância topar o desafio correu boato na população

(**A7 D**)

[Segunda Parte]

D **A7**
Era um domingo clareava o dia puxei o pingo e o povo reuniu

Joguei os trastes no lombo do taura
D
Murchou a orelha tive um arrepio
G **A7**
Botei a ponta da bota no estribo algum gaiato por perto sorriu **D**
Ainda disseram comigo eram oito que boleou a perna montou e caiu
G **A7**
Saltei do lombo e gritei pro povo este será o último desafio

Tordilho negro berrava na espora
D
Por vinte horas ninguém mais nos viu

(**A7 D**)

[Terceira Parte]

D
Mais de uma légua o pingo corcoveou

A7

Manchou de sangue a espora prateada

D

Anoiteceu o povo pelo campo procurando o morto pela invernada

G

A7

Compraram vela fizeram o caixão a minha alma estava encomendada

D

A meia noite mais de mil pessoas deixaram da busca desacorçoadas

G

A7

Dali a pouco ouviram o tropel olharam o campo noite enluarada

D

Eu vinha vindo no tordilho negro feliz saboreando a marcha troteada

(**A7 D A7 D**)

[Quarta Parte]

D

A7

Boleei a perna na frente do povo deixei a rédea arrastar no capim

D

Banhado em suor o tordilho negro ficou pastando ao redor de mim

G

A7

Tinha uma prenda no meio do povo muito gaúcha eu falei assim

D

Venha provar a marcha do tordilho faça o favor monte no selim

G

A7

Andou no pingo mais de meia hora deu me uma rosa lá do seu jardim

Levei pra casa meu tordilho negro

D

É mais uma história que chega no fim

(**A7 D A7 D**)

[Primeira Parte]

D

A7

Correu notícia de um gaúcho lá na estância do paredão

D

Tinha um cavalo tordilho negro foi mal domado ficou redomão

G

A7

Esse gaúcho dono do pingo desafiava qualquer peão

Dava o tordilho negro de presente

D

Pra quem montasse sem cair no chão

G

A7

Eu fui criado na lida de campo não acredito em assombração

D

Fui na estância topar o desafio correu boato na população

[Final] **A7 D A7 D**